

# Proposta de Gestão 2023 - 2027

**Conectar para transformar**

---



**Candidato:** Valdeson Amaro Lima

**Função pleiteada:** Diretor-Geral do Campus Porto Velho Zona Norte

**Cargo:** Professor EBTT – área Administração

**Formação:** Doutor em Administração

**Nosso slogan:** “**Conectar para transformar**”, em alusão a ‘Educação que transforma’, slogan do IFRO, expressa nosso compromisso com a transformação da sociedade por meio da educação e nosso desafio de (re)conectar ideias, pessoas e instituições, para melhoria das nossas áreas de atuação, nossos setores e nossa comunidade.

**#conectaIFRO**

**#somosPVZN**

# Quem é o professor Valdeson?

**Eu sou o que eu queria ser quando crescer.**

Quando eu era criança, sempre que me perguntavam ‘o que você quer ser quando crescer?’, eu dizia sempre que seria professor. Obviamente, naquela época, eu não conseguia compreender os motivos latentes do meu desejo manifesto. Mais tarde eu compreendi que, mesmo inconscientemente, acreditava na educação como fonte libertadora para a mudança social.



## Minhas raízes

Sou filho de um agricultor, que nunca concluiu as primeiras séries do ensino fundamental, e de uma professora alfabetizadora, que começou a lecionar quando tinha apenas a 4ª série fundamental, ensinando adultos da nossa comunidade a ler.

## Minhas inspirações

Minha mãe se enveredou pela docência e, à medida que ensinava, buscou aprender mais e dar sequência a sua formação. Concluiu o ensino médio, fez magistério e, posteriormente, a Licenciatura em História, chegando até a concluir a pós-graduação. Eu vi o quanto a nossa vida mudou em todos os aspectos (sociais, econômicos, culturais etc.) ao passo que minha mãe avançava em sua formação acadêmica, concomitantemente, irradiava essa luz na família.

Atribuo a este caso concreto parte da minha fonte de inspiração para a docência e acreditação no conceito de educação que transforma.

## Minhas vivências

Pela minha vivência pessoal e familiar, sei o quanto é importante e necessário estabelecermos modelos de educação de fato emancipadoras, que na atuação das instituições de ensino possam ser capazes de efetivamente contribuírem com a autonomia discente, mostrando caminhos possíveis, mas também reconhecendo e respeitando as aptidões e escolhas individuais.

Ainda que quase toda minha formação escolar esteja voltada para a gestão – graduei-me em Administração de Empresas, fiz mestrado em Administração, especialização em Educação Empreendedora e doutorado em Administração –, tenho grande fascínio pelas teorias pedagógicas que norteiam os processos de aprendizagem e acredito na complementação entre as áreas. A especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, realizada após o doutorado, me auxiliou a compreender melhor esta relação entre gestão e educação: é preciso uma boa visão de gestão da instituição de ensino e seu campo de atuação social para que os processos de aprendizagem possam fluir no sentido de gerar os impactos necessários para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Esse entendimento consolida parte do conceito de gestão empreendedora que pretendo implantar na gestão do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, no sentido de uma gestão que estimula a inovação e a experimentação de novas soluções voltadas para uma maior contribuição social da instituição.

# Minha formação e trajetória profissional

Apresento aqui um resumo da minha trajetória profissional e de formação acadêmica. Destaco o período de março de 2019 a junho de 2021, em que estive a frente da Diretoria de Ensino do Campus Porto Velho Zona Norte, tempo em que já demonstrei, para esta unidade, minha capacidade de organização e liderança, com respeito às ideias individuais e trabalhando de forma coletiva, consultando, envolvendo e respeitando os órgãos colegiados, nas decisões proferidas naquele período, principalmente durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19, onde fomos reconhecidos pelo trabalho realizado. Hoje, esta experiência se amplia com a vivência realizada junto a SETEC/MEC e o tempo em que estive como Diretor de EaD do IFRO, aprimorando minha visão sistêmica dos processos na instituição.

2006 - 2010

Bacharelado em Administração com Habilitação em Marketing (Uninorte/AC)

2012 - 2014

Analista de Relacionamento com o Cliente (SESI/AC)

2013 - 2015

Mestrado em Administração (UNIR)

2014- Até hoje

Professor de Administração do IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte

Professor de gestão nos cursos técnicos subsequentes em Administração e Finanças, nos cursos tecnólogos em Gestão Pública e Gestão Comercial (presencial e EaD), na licenciatura em Pedagogia, nas pós-graduações lato sensu (especialização) em Gestão de Instituições Públicas, Planejamento Estratégico na Gestão Pública e Gestão de Educação a Distância, e no stricto sensu (mestrado) em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação

2014

Coordenador de Pesquisa e Inovação (Campus PVZN)

2014 - 2015

Chefe do Departamento de Extensão (Campus PVZN)

2015- 2016

Coordenador Geral do Pronatec (IFRO Reitoria)

Coordenador de Integração Ensino e Sociedade (IFRO Reitoria)

2016- 2019

Doutorado em Administração (USCS)

2019- 2021

Diretor de Ensino (Campus PVZN)

2021- 2022

Colaborador Técnico da Diretoria de Articulação e Fomento da Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC - Brasília-DF)

2022- 2023

Diretor de Educação a Distância (IFRO Reitoria)



Clique nos ícones abaixo e acesse o meu Currículo Lattes e LinkedIn para conhecer mais sobre a minha formação e trajetória profissional.



---

# Eixos Centrais da Proposta

Este plano de gestão foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de alunos, servidores técnicos administrativos e docentes do IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte, assim como membros da sociedade civil, a partir de diálogos estabelecidos com diferentes organizações. É, portanto, mais do que a ideia de uma pessoa, mas a essência de um desejo coletivo por novas perspectivas.

Nesse sentido, estruturamos esse plano a partir de cinco eixos centrais, que são pontos essenciais da proposta e deverão ser norte de mudança e dar subsídio para que as ações temáticas tenham êxito em sua implementação.

<b>EIXO 1</b>	Implementação de uma gestão empreendedora
<b>EIXO 2</b>	Readequação da estrutura administrativa
<b>EIXO 3</b>	Elaboração e implementação de um Projeto Político Pedagógico local
<b>EIXO 4</b>	Instituição de uma nova política de gestão de pessoas
<b>EIXO 5</b>	Readequação da infraestrutura física

## EIXO 1

# Implementação de uma gestão empreendedora

Organizações com gestão empreendedora têm um nível intenso de experimentação, pois estão sempre testando novas soluções, **estimulando a criatividade e a inovação** dos colaboradores e dando segurança para que estes apresentem novas ideias.

A ideia de gestão empreendedora, impressa aqui como uma proposta de gestão para o IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte, exigirá investimento em **conhecimento** e na sua socialização, tendo em mente a criatividade como a capacidade de fazer conexões entre o que é observado e o conhecimento que se tem; criação de espaços para **diálogo** entre profissionais de diferentes áreas e hierarquias; ressignificação dos **erros**, desde que não sejam ilegais, corrigindo-os com velocidade e criando processos para aproveitar todo o conhecimento que eles trazem; mapeamento da **diversidade cognitiva** existente visando a formação de equipes com profissionais que conhecem disciplinas diferentes; criação de mecanismos para o **reconhecimento**, valorização e premiação de ideias e projetos bem sucedidos na melhoria do desempenho organizacional e na contribuição do campus com a sociedade. Dessa maneira, abre-se também espaço para, como instituição de ensino, trabalhar os fundamentos da educação empreendedora como princípio pedagógico.

Ainda nessa perspectiva encontra-se a necessidade dos gestores de se apropriarem de metodologias ágeis aplicadas à gestão para melhor alinhamento e aproveitamento da proposta e aprimorar a cooperação entre os atores que compõem a organização.

## EIXO 2

# Readequação da estrutura administrativa

A organização dos Institutos Federais está definida em Portaria do Ministério da Educação (Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021) que normatiza o modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas de cada instituto e seus respectivos campi.

O IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte faz parte do modelo IF Campus 70/45, o que significa que o número máximo de servidores possível de ser contratado para a unidade é 115, sendo 70 professores (hoje temos 54) e 45 técnicos administrativos (hoje já temos 46). Isso implica também que o Campus somente tem direito, inicialmente, a três Cargos de Direção (uma CD-2 e duas CD-4) e 12 Funções Gratificadas (sendo quatro FG-1 e oito FG-2), além das Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCC).

Ocorre que o IFRO possui um padrão como modelo de estrutura administrativa para seus campi, sem considerar o modelo das unidades definido pelo MEC, o que causa inúmeras distorções, tanto no nosso funcionamento cotidiano, já que no Campus Porto Velho Zona Norte existem inúmeras funções de confiança sem gratificação, quanto no acompanhamento de metas e indicadores, visto que todas as unidades são tratadas como iguais e cobradas como iguais, quando na realidade são diferentes em quantidade de pessoal, alunos, funções e orçamento.

Nesse sentido, é necessário **articulação** com a Reitoria para rever os nossos regimentos e o modelo atualmente utilizado no IFRO e a estrutura administrativa do Campus Porto Velho Zona Norte, no sentido de compatibilizar seu modelo organizacional com sua capacidade de atendimento.

## EIXO 3

# Elaboração e implementação de um Projeto Político Pedagógico local

Alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO, se faz necessário elaborar de forma colaborativa e engajada um instrumento de planejamento e **gestão educacional** para o Campus, servindo de guia para as ações que podem **aprimorar** o processo de **aprendizagem** dos alunos, considerando os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica em alinhamento com iniciativas recentes da Pró-Reitoria de Ensino, podendo melhorar os índices educacionais da unidade, como a taxa de evasão e retenção, por exemplo.

Como um desdobramento do PPI, o documento deverá reunir os objetivos, metas e diretrizes da unidade, promovendo a autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que se adequem à **realidade, identidade, diversidade e especificidade local**.

Dessa forma, fortalecemos a identidade do Campus ao registrar objetivos de maneira clara e definir como a unidade e os agentes dessa comunidade escolar (professores, técnicos, gestores, alunos, pais etc.) podem trabalhar para alcançá-los.

## **Instituição de uma nova política de gestão de pessoas**

Não é privilégio apenas do Campus Porto Velho Zona Norte, mas o IFRO como um todo padece de uma gestão de pessoas reativa (antônimo de proativa) e muito operacional, sobrecarregando os setores finalísticos com o direcionamento de pessoal que deveria estar parte de uma política de gestão de pessoas capaz de apresentar a **cultura, a linguagem e o posicionamento que a unidade** deseja manter, servindo também para disseminar informações sobre o que os servidores podem esperar da instituição, bem como o que a instituição espera dos profissionais em relação ao desempenho e comportamento no trabalho.

Uma política de gestão de pessoas abrangente, congruente com uma proposta pedagógica clara e alinhada com os fundamentos teóricos, os processos formativos e as metas de ampliação, pode economizar uma quantidade significativa de tempo de gerenciamento de pessoas.

No nosso cotidiano, será necessário rever e equilibrar a distribuição de lotação de servidores nos setores conforme as especificidades das demandas, a forma como distribuímos as tarefas, a maneira como acompanhamos sua execução e controlamos as entregas realizadas. Paralelamente, devemos trabalhar a uniformização e fluxo de processos, a visão holística e integrada dos diferentes setores, **dialogando** com os servidores e aproximando as pessoas, oportunizando momentos para troca de experiências entre os setores, servidores e alunos, inclusive com outros campi e IFs.



Nossa unidade carece de mais cuidado com as infraestruturas já existentes. Temos problemas com a acústica das salas de aula, com a iluminação noturna, com acessibilidade, com a falta de persianas em alguns ambientes, com a ausência de espaços adequados para descanso e convivência, além de vermos, em alguns espaços, infiltração e mofo que precisam ser sanados. Essa é uma atenção que precisará ser dada imediatamente.

**Para o longo prazo**, temos a demanda e a previsão no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de construção de um bloco administrativo, que deverá permitir a otimização dos espaços hoje ocupados para as atividades administrativas em espaços destinados ao ensino-aprendizagem. Mas sabemos que uma obra assim é custosa e demorada, de modo que devemos rever antes disso a distribuição e ocupação desses ambientes, considerando principalmente as mudanças ocorridas na dinâmica de trabalho após o período pandêmico da COVID-19.

Ademais, **no curto prazo**, se faz necessária a instituição de uma infraestrutura física menos cartorária e mais escolar nos espaços de circulação e convivência, com melhorias estéticas e funcionais, e disposição de equipamentos e mobiliários adequados para os diversos espaços vazios e pouco utilizados já existentes no Campus, além da criação, destinação e utilização adequada de novos espaços, como o CIT (próximo a cantina) e a implantação de laboratórios transdisciplinares.

---

# Ações Temáticas da Proposta

A partir dos eixos centrais apresentados, diferentes ações podem ser propostas em diversas áreas que compõem o IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte. Algumas dessas ações são propostas a seguir, mas não se esgotam neste plano, pois a gestão é um processo dinâmico que precisa considerar as interações nos ambientes interno e externo e a atuação dos diferentes atores envolvidos, portanto este documento sempre estará aberto a contribuições e modificações.

---

## ✓ ORÇAMENTO E GESTÃO

- Promover uma gestão transparente e verdadeiramente participativa, ouvindo e envolvendo os diferentes atores da comunidade nos processos decisórios, comprometida com as ações institucionais, com foco na valorização e bem-estar de todos e no desenvolvimento profissional e social dos servidores, discentes e terceirizados, buscando a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos ao público;
- Trabalhar para consolidar o Campus como um ambiente diverso, inclusivo e sustentável;
- Promover a melhoria dos serviços prestados no ambiente do Campus, além das atividades de ensino (atendimento, orientação, limpeza e manutenção, cantina etc);
- Buscar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários atrelados a projetos estratégicos do Campus;
- Otimizar e dar transparência à aplicação de recursos orçamentários e financeiros da unidade, por meio de reuniões públicas para definição de distribuição do orçamento, definição conjunta sobre as demandas prioritárias do plano de compras, divulgação de relatórios de execução e disponibilidade orçamentária e financeira etc.;
- Dialogar e dar transparência, por meio de reuniões periódicas, às decisões tomadas envolvendo setores e servidores ou cujas ações recaiam sobre os mesmos;
- Criar uma secretaria de apoio administrativo às coordenações de curso;
- Acompanhar de maneira mais próxima e sinérgica o trabalho desenvolvido pelos vários setores e colegiados;
- Buscar visibilidade aos projetos e resultados do trabalho do Campus, dentro do IFRO e para com a comunidade externa, atuando mais conjuntamente em parcerias com a Reitoria;
- Reconhecer e apoiar os movimentos estudantis e fomentar sua participação no processo decisório e de gestão;
- Contribuir para o empoderamento do Conselho Escolar quanto às suas funções de tomada de decisões estratégicas do Campus.

---

## ✓ PESSOAS

- Instituir uma política de acolhimento e adaptação aos servidores que ingressam na unidade;
- Avaliar competências e habilidades das pessoas na alocação de funções e atividades, visando aderência às aptidões individuais;
- Avaliar a implementação do Programa de Gestão (teletrabalho) e seus impactos na unidade, visando corrigir eventuais distorções;
- Rever o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a forma dos editais de capacitação do Campus, propondo estratégias de qualificação aderentes a demandas por competências e habilidades necessárias aos setores da unidade;
- Apoiar as políticas e propor ações de formação continuada dos servidores, considerando sempre as especificidades da atuação de técnicos e docentes;
- Fazer uma gestão mais assertiva dos recursos humanos, avaliando a quantidade de servidores nos setores frente a demanda existente e monitorando com frequência os resultados;
- Elaborar planejamento consolidado para orientar a concessão de benefícios garantidos aos servidores, como licença capacitação, progressão etc.;
- Estabelecer mecanismos de comunicação direta sobre temas de interesse individual dos servidores, como seu período de progressão, de licença capacitação etc.;
- Instituir um programa de qualidade de vida para além do trabalho, buscando medidas efetivas de melhoria das condições de trabalho e da vida social das pessoas.

---

## ✓ PROCESSOS

- Mapear e modelar os fluxos de processos e as ações desenvolvidas nos setores, visando aprimorar seus resultados;
- Atualizar regulamentos e procedimentos aplicados aos setores, revendo atividades consideradas obsoletas ou burocráticas em excesso e dando mais celeridade aos atendimentos;
- Instituir política de orientação, das áreas administrativas para os demais setores, sobre procedimentos técnicos visando minimizar erros processuais;
- Promover reuniões de integração entre setores, buscando compreender e melhorar os fluxos de trabalho com relação mútua.

---

## ✓ INFRAESTRUTURA

### ✓ TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

- Instituir uma política de renovação de equipamentos de TIC, atrelada ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do IFRO, visando o planejamento da atualização tecnológica da unidade em ciclos;
- Atualizar os laboratórios didáticos, mapeando as necessidades e adquirindo equipamentos e licenças de softwares (sistemas e aplicativos) destinados ao processo de ensino-aprendizagem em cada curso;
- Efetivar a automatização de sistemas visando a otimização de recursos (iluminação, refrigeração, acesso às instalações etc.);
- Acompanhar e contribuir com a integração entre Ambiente Virtual de Aprendizagem e o SUAP;
- Avaliar e atualizar os equipamentos destinados a produção de conteúdo audiovisual e material didático.

---

## ✓ INFRAESTRUTURA

### ✓ PREDIAL E MOBILIÁRIO

- Implementar espaços adequados de convivência para discentes e servidores;
- Implantar salas ambiente, espaços auto-operados adequados para produção de conteúdo e espaços de coworking;
- Implantar sistema de monitoramento eletrônico e normatizar os procedimentos de segurança nas instalações do Campus;
- Buscar recursos para construção de uma nova biblioteca, reforma e ampliação do auditório e adequação dos espaços administrativos;
- Estabelecer política de manutenção predial rotineira e programada, com melhor gestão da equipe terceirizada;
- Articular melhorias necessárias no acesso e no entorno do Campus, como o transporte público, segurança, iluminação, faixa de travessia da rodovia etc.;
- Adequar os espaços de ensino quanto a acústica, iluminação, sonorização, equipamentos e mobiliário;
- Equipar o miniauditório para eventos híbridos, com transmissão ao vivo de qualidade;
- Tornar o Campus referência em sustentabilidade ambiental, a partir de políticas que otimizem o uso de recursos naturais, como água e energia, e destinação adequada de resíduos e materiais, fomentando a conscientização de alunos e servidores e a relação ambiental com a comunidade externa;
- Avaliar e adequar a acessibilidade física no espaço do Campus (calçadas, rampas, elevador etc.).

---

## ✓ GESTÃO ACADÊMICA

### ✓ ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES

- Propor melhorias na comunicação relacionada a divulgação dos processos seletivos;
- Instituir mecanismos de comunicação e orientação direta com os aprovados antes das etapas de matrícula;
- Propor discussão sobre a forma de ingresso de alunos nos cursos;
- Institucionalizar programas de acolhida, ambientação organizacional e nivelamento de conteúdos, antes do início das aulas;
- Articular a atualização dos regulamentos que tratam da assistência estudantil, revendo os procedimentos necessários à concessão de auxílios financeiros aos estudantes;
- Dar visibilidade necessária à assistência estudantil entre alunos e servidores;
- Ampliar os programas de assistência estudantil específicos para a Educação a Distância;
- Implementar sistemática de planejamento e acompanhamento integrado, com diagnóstico e intervenção durante o período letivo.

---

## ✓ GESTÃO ACADÊMICA

### ✓ COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Ampliar a comunicação das lideranças estudantis com os gestores da unidade, estabelecendo um diálogo aberto e contínuo;
- Fortalecer as redes sociais do Campus, incluindo a participação de alunos na gestão das mídias digitais;
- Avaliar e aprimorar os mecanismos de disseminação de informações entre servidores e alunos, por exemplo, retornando com os monitores de TVs nos corredores para divulgar as ações em execução.

---

## ✓ **GESTÃO ACADÊMICA**

### ✓ **OFERTA DE CURSOS E VAGAS**

- Consolidar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, promovendo a integração administrativa e acadêmica, trabalhando em cooperação com os órgãos colegiados, a Reitoria e demais Campi, em prol do crescimento do IFRO;
- Avaliar a abertura de cursos e vagas sempre considerando a disponibilidade do corpo docente e técnico necessários para o adequado atendimento;
- Fomentar a elaboração de cursos de formação continuada utilizando a Plataforma MOOC do IFRO;
- Rever a política de distribuição de vagas dos cursos ofertados pelo Campus em polos EaD do IFRO;
- Articular a criação e funcionamento do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância.

---

## ✓ **GESTÃO ACADÊMICA**

### ✓ **POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

- Fomentar a participação dos alunos e servidores em cursos de idiomas;
- Propor parcerias com centros específicos dos eixos de formação do Campus para intercâmbio e estágio de estudantes, projetos institucionalizados e pós-graduação fora do país;
- Buscar parcerias para ofertar cursos com dupla diplomação entre o IFRO e instituições de fora do país.

## ✓ GESTÃO ACADÊMICA

### ✓ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Buscar integração entre as ações desenvolvidas pelas áreas finalísticas (ensino, pesquisa e extensão);
- Fomentar editais de seleção de projetos interdisciplinares e de ensino, pesquisa e/ou extensão propostos pelos estudantes;
- Reorganizar e redirecionar a oferta de Educação a Distância no âmbito do Campus, a partir da interlocução com a Diretoria de Educação a Distância do IFRO;
- Avaliar a possibilidade e viabilidade de implementar a dupla diplomação entre cursos de eixos correlatos;
- Instituir o programa IFRO-PVZN de Portas Abertas, para interlocução com os setores produtivos e a comunidade sobre suas demandas;
- Propor alinhamento dos grupos de pesquisa existentes no campus com as práticas de ensino e extensão, vinculando os alunos desde o início aos grupos, fomentando projetos base;
- Incentivar a participação dos servidores TAEs em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Direcionar pesquisas de mestrado e doutorado para as demandas do Campus;
- Fomentar a aquisição e desenvolvimento de tecnologias educacionais assistivas e inclusivas;
- Retomar os trabalhos de articulação para implementação da incubadora de empresas, unindo as iniciativas dos campi Porto Velho Calama e Porto Velho Zona Norte;
- Qualificar e expandir a extensão tecnológica conectada à pesquisa e inovação
- Melhorar a conexão com os setores produtivos para estágio e inserção de alunos e egressos no mundo do trabalho;
- Melhorar e ampliar nossa conexão institucional com as redes estadual e municipais de educação, estabelecendo projetos e parcerias comuns;
- Consolidar a verticalização do ensino nos eixos do Campus, instituindo políticas pedagógicas com foco na qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Intensificar a participação de servidores e discentes em mostras tecnológicas, congressos, workshops, seminários e principalmente em eventos institucionais, ampliando os indicadores de produção científica;
- Modernizar a gestão de projetos de pesquisa e inovação com foco em alcançar os objetivos institucionais e viabilizar parcerias com instituições de fomento, envolvendo os pesquisadores e estudantes de iniciação científica;
- Promover que o Campus Porto Velho Zona Norte seja um local de ensino e aprendizagem do portão até a sala de aula, objetivando a formação cidadã, sustentável e inclusiva;
- Fomentar a participação em atividades esportivas, artísticas e culturais como princípio educativo.

---

# Precisamos de uma Nova direção...

mas também de um novo planejamento, uma nova organização e melhoria dos nossos controles.

Quem já realizou alguma formação na área de gestão, inevitavelmente se depara com o ciclo PODC e sua importância para a gestão das organizações. Existe uma ordem lógica nessa sigla, já que primeiro é preciso ter um bom **planejamento**, analisando o panorama geral de uma situação para que se possa entender os impactos, reduzir as incertezas e definir qual a melhor maneira de se prevalecer na busca de um objetivo; para depois **organizar**, desenvolvendo uma estrutura organizacional e alocação de recursos para garantir que os objetivos sejam atingidos; e somente depois **dirigir**, no mesmo sentido de liderar, mobilizando os recursos humanos que foram organizados para que os resultados desejados sejam alcançados, sem esquecer de **controlar**, definindo boas métricas para analisar e medir o desempenho do que foi executado, identificando os desvios e aplicando melhorias ao planejamento.

É nessa concepção que me apresento como candidato para ocupar a Direção-Geral do IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte: como alguém que compreende a gestão como um sistema de partes interagentes e interdependentes, e onde a direção deve ser exercida como um ato de liderança visando direcionar o caminho que todos devem percorrer juntos, cientes do ‘porque fazemos’ ‘o que fazemos’, e abertos a construir coletivamente o ‘como fazemos’.

Proponho que essa “nova direção” seja pautada pelo incentivo a criatividade e inovação, fomentada pela difusão da iniciativa empreendedora entre alunos e servidores de todos os níveis, desenvolvendo novas soluções para os processos cotidianos, com maior nível de experimentação, participação de equipes multidisciplinares e uso de metodologias ágeis.


Te convido a vir conosco nessa jornada.



# Proposta de Gestão 2023 - 2027

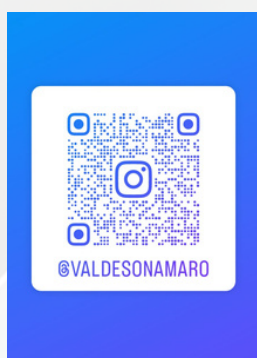
Conectar para transformar

 **NOSSOS CANAIS**

 valdeson.lima@ifro.edu.br

 @valdesonamaro

 @valdesonamaro



**#conectaIFRO**

**#somosPVZN**